

# Ideb de Minas Gerais melhora no Ensino Médio

03 de Setembro de 2018 , 12:46

Atualizado em 31 de Outubro de 2018 , 12:46

*Anos iniciais do Ensino Fundamental também cresceram em relação a 2015*

O [Ministério da Educação \(MEC\)](#) divulgou nesta segunda-feira (03/09) os resultados do [Índice de Desenvolvimento da Educação Básica \(Ideb\)](#), ano-base 2017. Os dados mostram que a rede estadual de ensino de Minas Gerais cresceu nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio neste que é o principal indicador de qualidade da educação do País.

Em 2015, a rede estadual conquistou um índice de 6,3 nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Em 2017, os dados mostram que o índice cresceu e o Estado conquistou a marca de 6,5. Com esse resultado, a rede estadual de ensino mineira já supera a projeção do Ministério da Educação para 2019, que é de 6,6.

A rede estadual de ensino também mostrou crescimento no Ensino Médio. No Ideb de 2015, a rede apresentou um índice de 3,5. Já em 2017, o índice apresentado foi 3,6. Em 2017, o Ministério da Educação tornou censitário o Ideb para o Ensino Médio. Antes o índice era apenas amostral para este nível de ensino. Essa será a primeira vez que, no Ensino Médio, o Estado terá resultado do Ideb por escola, o que auxiliará em um trabalho mais efetivo e focado.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, o resultado do Ideb conquistado em 2017 foi de 4,4, enquanto o índice alcançado em 2017 foi de 4,5.

## **O Ideb**

O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil, para os municípios.

O índice varia de 0 a 10 e a combinação entre fluxo e aprendizagem tem o mérito de equilibrar as duas dimensões. As metas projetadas são diferenciadas para cada unidade, rede e escola. Elas são apresentadas bianualmente, desde 2007 até 2021, de modo que os estados, municípios e escolas deverão contribuir em conjunto para que o Brasil atinja a meta 6,0 em 2022 – o mesmo patamar educacional da média dos países participantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

## **Ações na rede estadual de ensino**

A Secretaria de Estado de Educação vem trabalhando para melhorar a qualidade da educação ofertada na rede estadual de ensino em todos os níveis de ensino. De 2015 a 2016, mais de 47 mil jovens que estavam fora da escola retornaram os estudos, um número recorde. Já de 2016 a 2017, mais de 8 mil estudantes retornaram aos estudos, sem que esses eventos afetassem os nossos resultados.

Além disso, nestes três anos (2015 a 2017), a SEE realizou campanhas para trazer o estudante do Ensino Médio de volta aos estudos, a Virada Educação, com o objetivo de reverter o drástico quadro de evasão escolar. Em 2015, cerca de 14% dos estudantes de 15 a 17 anos estavam fora da escola e 40% desses estudantes apresentavam distorção idade-série.

Entre as medidas tomadas para a melhoria da qualidade do Ensino Médio pode-se destacar a abertura de turmas no Ensino Médio noturno; a criação da Rede de Educação Profissional, que ofereceu mais de 44 mil vagas em 34 cursos, e a oferta do Ensino Médio em Tempo Integral (que hoje chega a 79

escolas).

Entre as ações para melhoria da aprendizagem estão o APD (Acompanhamento Pedagógico Diferenciado), que investiu no acompanhamento específico de estudantes com maior dificuldade em Leitura e Escrita, do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Desde 2016, foram atendidos mais de 50 mil estudantes. Para essa ação, foi realizado mapeamento das escolas que apresentaram resultados regulares.

Além disso, houve ampliação da Educação Integral e Integrada, com mais vagas e aumento do leque de oferta de atividades, já cumprindo agora meta do Plano Nacional de Educação-PNE para 2024 de envolvimento de 50% de escolas nesta oferta. Atualmente, são cerca de 150 mil estudantes atendidos com ações de Educação Integral e Integrada em mais de 2 mil escolas.

### **Capacitação para os educadores**

Entre as medidas que a Secretaria de Educação planeja para reduzir as desigualdades e melhorar o aprendizado dos estudantes está o investimento em formação dos professores de Matemática e Língua Portuguesa. Projeto já em elaboração prevê a capacitação telepresencial, em 2019, ofertada a todos os professores da rede nessas duas áreas, que irão trabalhar conteúdos e metodologias baseados nos problemas visíveis nas avaliações externas, como o Saeb. Outro investimento em formação dos professores que já está em curso é a constituição de uma equipe de professores de Matemática e Língua Portuguesa para realizar capacitações presenciais para professores da Região Metropolitana de Belo Horizonte e cursos de Educação à Distância para os demais. Essa ação é voltada para aqueles que atuam no 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio.

[Enviar para impressão](#)